

**Cadernos do CR Campeiro N.º 10**

---

**Estrutura Urbana do Bairro Camobi,  
Santa Maria – RS: um estudo de caso**

**Claire Delfini Viana Cardoso**

**Leonice Raquel Vidal**

**Silvia Ane Dalmolin**

**Laboratório de Geomática / UFSM**

**Santa Maria, RS**

**2012**

Ministério da Educação  
Universidade Federal de Santa Maria  
Centro de Ciências Rurais  
Programa de Pós-Graduação em Agricultura de Precisão

Endereço:

Campus Universitário - Camobi

Prédio 43, Sala 4305

Fone: 55 – 3220-8788

[cdvcardoso@gmail.com](mailto:cdvcardoso@gmail.com)

Edição eletrônica em: <http://pt.calameo.com/subscriptions/1112640>

Editoração Eletrônica: Claire Delfini Viana Cardoso (UFSM)

C268e Cardoso, Claire Delfini Viana  
Estrutura urbana do Bairro Camobi, Santa Maria –  
RS : um estudo de caso / Claire Delfini Viana Cardoso,  
Leonice Vidal, Silvia Ane Dalmolin. – Santa Maria :  
UFSM, Laboratório de Geomática, 2012.  
27 p. : il. ; 22 cm. – (Cadernos do CR Campeiro ;  
n. 10 ; ISSN 1983-9669).

1. Geoprocessamento 2. Sistemas de Informação  
Geográfica 3. Análise espacial 4. Santa Maria, RS  
5. Bairro Camobi (Santa Maria, RS) 6. Sistema CR  
Campeiro I. Vidal, Leonice II. Dalmolin, Silvia Ane  
III. Título IV. Série

CDU 528.7/9

Ficha catalográfica elaborada por Maristela Eckhardt CRB-10/737  
Biblioteca Central da UFSM

## **Apresentação**

A Série Técnica Cadernos do CR-Campeiro é uma publicação constituída de monografias seriadas, que se propõe a apresentar temas técnicos científicos e de divulgação, metodologias operacionais, experiências práticas-profissionais, referentes ao emprego do Sistema CR-Campeiro em atividades de ensino, pesquisa e extensão acadêmica, bem como, resultantes de aplicações práticas em atividades profissionais por parte da comunidade de usuários do sistema.

Este décimo número da série de autoria da Editora e alunas do Curso Superior em Geoprocessamento, do Colégio Politécnico da UFSM, apresenta a análise espacial como resultado de trabalhos realizados na disciplina Teoria do Planejamento Espacial, com metodologia apoiada na utilização de trabalhos a campo e discussão dos resultados com o uso de ferramentas de geoprocessamento, em especial o Sistema CR Campeiro7. O artigo aborda o crescimento do Bairro Camobi em Santa Maria, RS onde a expansão urbana do bairro caracteriza uma ampliação da própria cidade.

Considera-se que este trabalho, ao descrever de forma simples o emprego de geotecnologias no contexto da expansão das cidades, será de fácil assimilação por parte de usuários do sistema e útil para alunos da área de geoprocessamento no entendimento da análise ambiental, das inúmeras transformações advindas da expansão urbana e dos conflitos ambientais gerados por esse processo.

## **Corpo Editorial**

Prof. Dra. Claire Delfini Viana Cardoso – UFSM (Geoprocessamento)  
Prof. Dr. Enio Giotto – Laboratório de Geomática/UFSM  
Prof. Dr. José Américo de Mello Filho – PPG em Geomática/UFSM  
Prof. Dr. Rudiney Soares Pereira – Departamento de Engenharia Rural  
Prof. Dr. Elódio Sebem – CST em Geoprocessamento

## **Corpo de Revisores da Série**

Prof. Dr. Enio Giotto – UFSM  
Prof. Dr. José Américo de Mello Filho – UFSM (Geoprocessamento)  
Prof. Dr. Adroaldo Dias Robaina – UFSM (Engenharia de Água e Solo)  
Prof. Dr. Rudiney Soares Pereira – UFSM (Sensoriamento Remoto)  
Prof. Dr. Julio Farret – UFSM (Geodésia e Topografia)  
Prof. Dr. Elódio Sebem – UFSM (Geoprocessamento)  
Prof. Dr. Pedro Madruga – UFSM (Geoprocessamento)  
Prof. Dra Catize Brandelero – UFSM (Mecanização)  
Prof. Dr. Ivan Dressler da Costa – UFSM (Fitossanidade)  
Prof. Dr. Telmo Amado – UFSM (Solos / Agricultura de Precisão)  
Prof. Dra Ana Caroline Paim Benedetti – UNIPAMPA (Topografia)  
Prof. Dra. Claire Delfini Viana Cardoso – UFSM (Geoprocessamento)  
Prof. Dr. Antônio L. Santi – UFSM (Agricultura de Precisão)  
Esp. Maria Lúcia Viana Cardoso – IFFarroupilha (Cien.Jurídicas e Sociais)

# **Estrutura Urbana do Bairro Camobi, Santa Maria – RS: um estudo de caso**

## **Sumário**

1. Introdução .....	8
2. Objetivo .....	9
3. Material e métodos .....	9
4. Desenvolvimento .....	10
4.1 Histórico do Bairro Camobi .....	13
4.2 Infraestrutura do Bairro Camobi .....	16
5. Resultados e Discussão .....	22
6. Referências Bibliográficas .....	24



# **Estrutura Urbana do Bairro Camobi, Santa Maria RS: um estudo de caso**

**Leonice Vidal<sup>1</sup>, Silvia Ane Dalmolin<sup>2</sup>, Claire Delfini Viana Cardoso<sup>3</sup>**

## **1. Introdução**

O presente trabalho visa mostrar a infraestrutura do Bairro Camobi, município de Santa Maria/RS. O elemento histórico foi fundamental para melhor entender o referido local, sua expansão urbana, sua dinâmica e os processos que nele ocorre atualmente. Elementos como acessibilidade, economia, dentre outros. A escolha deste bairro a fim de estudo se justifica, na medida em que este vem passando por um processo acelerado de crescimento urbano desde sua constituição. Dentre elas, a instalação da Estação Ferroviária – Estação Colônia, a instalação de importantes instituições como a Universidade Federal de Santa Maria, a Base Aérea de Santa Maria, entre outros. Justifica-se ainda, pela importância de sua localização na extremidade da porção Leste da cidade, saída para a Capital do Estado do Rio Grande do Sul.

<sup>1,2</sup> Curso Superior de Geoprocessamento – Colégio Politécnico da UFSM

<sup>3</sup> Universidade Federal de Santa Maria, Av. Roraima nº 1000 – Cidade Universitária – Bairro Camobi , CEP 97105900, Santa Maria – RS, Brasil

## **2. Objetivo**

O trabalho tem por objetivo mostrar a expansão urbana do Bairro de Camobi e sua infraestrutura, analisando as condições de sua constituição, bem como problemas encontrados atualmente no mesmo.

## **3. Materiais e métodos**

A realização do presente trabalho constitui-se em etapas:

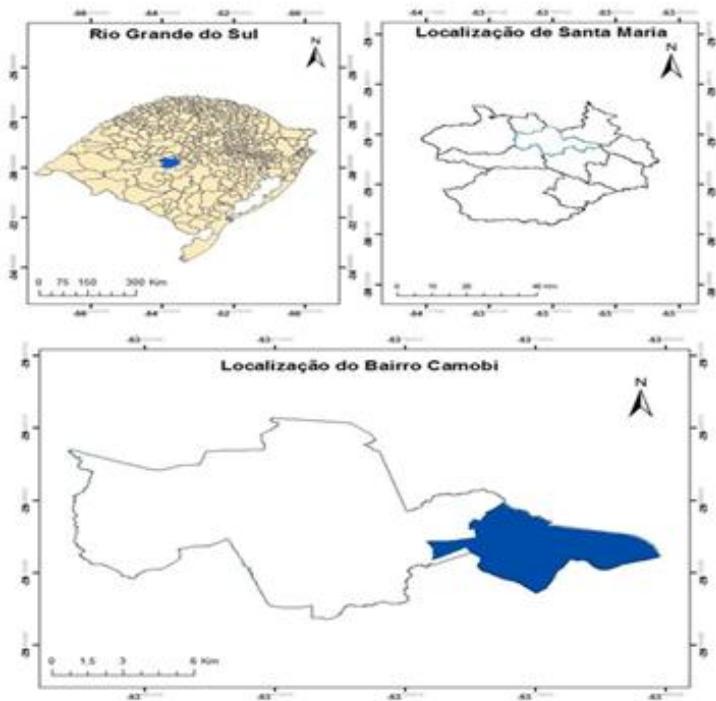
Inicialmente, realizou-se uma revisão bibliográfica sobre o histórico do bairro Camobi, a fim de saber as condições de infraestrutura inicial do bairro, bem como as mudanças mais significativas do mesmo. Ressalta-se que estas mudanças estão ligadas a instalação de importantes instituições no referido bairro.

Num segundo momento, foram coletados dados físicos e socioeconômicos junto ao site Escritório da Cidade e Prefeitura Municipal de Santa Maria.

Com a posse dos dados foi realizada a confecção de mapas através dos softwares: software CR Campeiro 6 e o software ArcGis® 9.3 para espacializar os dados adquiridos junto ao site do Escritório da Cidade. Além disso, realizou-se saída a campo para tirar fotos significativas que mostrassem a realidade encontrada, bem como a utilização do Google Earth.

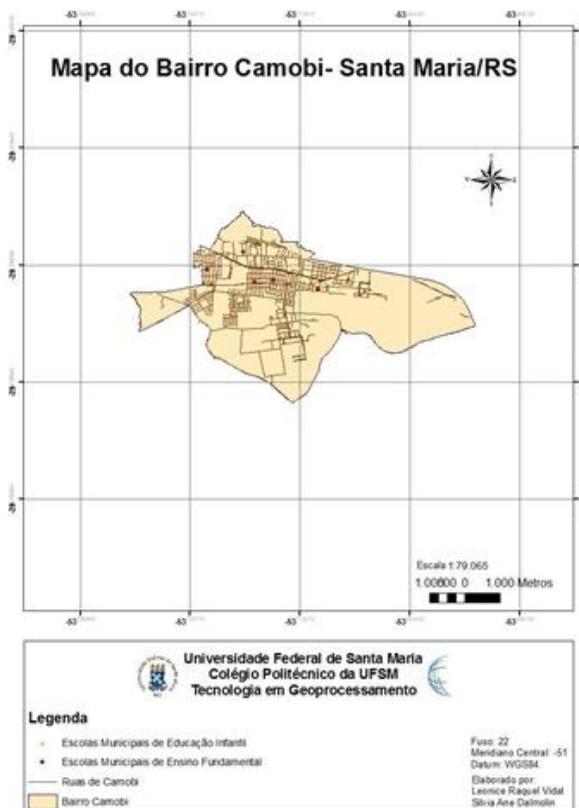
#### 4. Desenvolvimento

Camobi é um bairro do distrito da Sede, município de Santa Maria que está localizado na zona Leste da cidade entre as coordenadas geográficas - 53°45'03,40" e -53°40'25,33" de longitude oeste e 29°43'51,53" e 29°41'32,17" de latitude sul, como segue o mapa de localização abaixo (Figura 1).



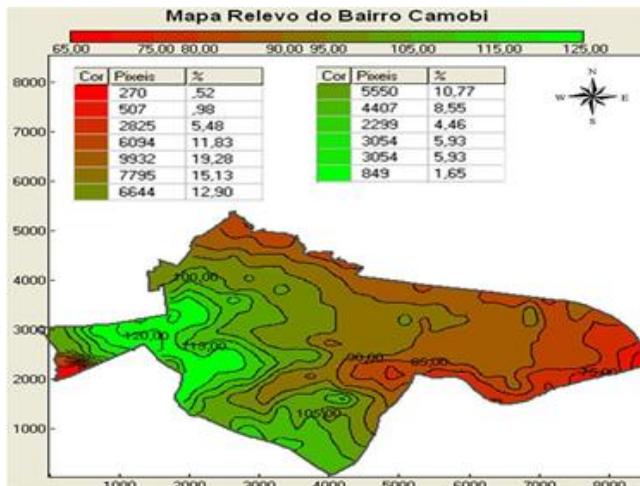
**Figura 1:** Mapa de Localização do Bairro Camobi – Santa Maria/RS -  
**Fonte:** elaborado pelas autoras

Os principais acessos ao bairro são pela RSC-287, BR-287, RS-509 (Avenida Prefeito Evandro Behr) e RS-511 (Estrada Norberto José Kipper). O bairro Camobi limita-se com os bairros Arroio Grande, João Luiz Pozzobon, Pains, Palma, Pé-de-Plátano e São José. (Figura 2)



**Figura 2:** Mapa do Bairro Camobi- Santa Maria/RS - **Fonte:** elaborado pelas autoras

O relevo do bairro apresenta-se suavemente ondulado, sendo caracterizado pela presença de coxilhas e planícies aluviais. Na Figura 3, mostra a representação do relevo no Bairro Camobi, utilizando o software CR- Campeiro 6, Sistema de Gestão Rural desenvolvido pelo Setor de Geomática do Departamento Engenharia Rural da UFSM.



**Figura 3-** Mapa de relevo do Bairro Camobi, Santa Maria/RS - **Fonte:** autoria das autoras

As áreas de vegetação são restritas no bairro, destacando-se principalmente, a mata subtropical com árvores de grande porte, as formações campestres e as formações de especiais que correspondem a mata galeria e a vegetação ribeirinha. O bairro apresenta, em sua porção norte, quase

inexistência de vegetação nativa, porém pode-se observar em vários locais a presença de mata exótica, principalmente de eucaliptos.

#### **4.1 Histórico do Bairro Camobi**

O nome Camobi é de origem guarani e significa “Seios de Moça”, isto se deve à existência de dois morros de formas arredondadas na “subida de Camobi para Santa Maria”. (BELTRÃO, 1958).

O bairro Camobi tem sua constituição inicial vinculada à colonos italianos, oriundos da Quarta Colônia de Imigração Italiana, dando início a ocupação da área bem como sua econômica vinculada ao setor primário

O bairro, desde sua constituição, vem passando por um intenso processo de crescimento urbano, iniciado a partir dos anos 60. Em 1885, foi construída a estação ferroviária, a qual se denominava Estação Colônia, como mostra a figura 4 e figura 5.



**Figura 5:** Estação Ferroviária Colônia - **Fonte:** Estações Ferroviárias



**Figura 6** - Estação Ferroviária – Estação colônia. - **Fonte:** Estações Ferroviárias do Brasil.

Neste local, era feita a distribuição de mercadorias além de ser um atrativo para as pessoas que visitavam. A Estação Colônia funcionava como um empório colonial, pois neste local se

concentrava a produção agrícola da região, onde esta produção escoava para Porto Alegre. Em 1945 passou a ser chamado de Camobi.

De acordo com Klarmann (1990), o incremento econômico e populacional da ocupação inicial do atual bairro Camobi, esta ligada à implantação da Estação Ferroviária, que passa a polarizar o desenvolvimento da antiga sede do distrito de Cônia (atual bairro Camobi).

Nos anos 1980 criou-se o projeto do Loteamento Parque Residencial Alto da Colina com 283 lotes. Depois de alguns anos foi feita a divisão dos bairros pela Prefeitura juntamente com a Câmara Municipal de Santa Maria.

Klarmann (1990) coloca que a “ampliação da vila se deu, porém a partir da segunda metade do século XX, com a instalação da RS-509, que passou a polarizar a expansão no sentido Leste-Oeste”.

Com o passar dos anos, Camobi atingiu um grande grau de desenvolvimento, assumindo contornos de uma verdadeira cidade ao lado de Santa Maria com unidades de grande importância como a Universidade Federal de Santa Maria, a Base Aérea com aeroporto civil, comércio e indústria variada, bancos, duas rodovias estaduais, entre outros. A expansão e o crescimento contínuo de Camobi estão ligados, principalmente, à Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e à Base Aérea de Santa Maria (BASM).

## **4.2 Infraestrutura do Bairro Camobi**

O Bairro Camobi é um dos principais bairros de Santa Maria, possui uma área de 2.051,86 hectares, com uma população de aproximadamente 21.822 habitantes (IBGE-2010), sendo considerado o bairro mais populoso da cidade.

É composto por 10 vilas conhecidas como: Vila Almeida, Vila Assunção, Vila Canto, Vila Jardim, Vila Santa Helena, Vila Santos Dumont, Vila Soares do Canto, Vila Tereza, Vila Tonettoe Vila Vitória Rossato. Possui 7 loteamentos conhecidos como: Loteamento Behr, Loteamento Carlos Gomes, Loteamento Grazziotin, Loteamento Irmão Leão, Loteamento Martins da Silva, Loteamento Monfardini e Loteamento Vila São José. Também possui 11 parques/condomínio que são: Condomínio Residencial Novo Horizonte, Condomínio Vila Verde, Parque Alto da Colina, Parque Residencial Amaral, Parque Residencial Camobi, Parque Residencial Fiori D'Itália, Parque Residencial Monte Carlo, Parque Residencial Novo Horizonte, Parque Residencial Santa Lúcia, Parque Residencial Universitário, Núcleo Habitacional Fernando Ferrari e Residencial Araçá.

Caso Camobi fosse municipalizado, estaria entre as 50 cidades mais populosas do Rio Grande do Sul. Camobi é o único bairro da Cidade de Santa Maria que possui infraestrutura completa onde presta serviços de saúde, bancos, educação e comércio em geral. É considerado um centro comercial para bairros vizinhos assim como para municípios vizinhos.

Em relação ao turismo destaca-se o planetário da UFSM, a própria Universidade e a Base Aérea, como mostram as Figuras 6 , 7 e 8.



**Figura 6** - Planetário da UFSM.



**Figura 7** – Universidade Federal de Santa Maria – RS.



**Figura 8** – Base Aérea de Santa Maria – RS

O bairro possui dois postos de saúde, Unidade de Saúde Wilson Paulo Noal e Unidade de Saúde Walter Aita, além do Hospital Universitário e o Hospital da Base Aérea, como segue a figura 9 e figura 10.



**Figura 9** – Unidade de Saúde Wilson Paulo Noal



**Figura 10** – Unidade de Saúde Walter Aita.

Camobi é abastecido pela Corsan, porém o mesmo tem problemas com tratamento de esgoto, tanto pluvial quanto cloacal, como mostra a figura 11.



**Figura 11** – Rede de esgoto a céu aberto

Há 14 anos o esgoto misto presente no bairro é motivo de críticas, pois os resíduos são despejados em valetas ou córregos. Depois de alguns anos, as reivindicações começaram a ser atendidas. A Prefeitura e a Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) lançaram o edital para a implantação do Sistema de Esgotamento Santário do Bairro Camobi. O esgotamento sanitário de Camobi elevará o índice de tratamento em Santa Maria, que atualmente é de 55% para mais de 70% do território.

Camobi possui uma estrutura de educação considerada muito boa, pois abriga a Universidade Federal de Santa Maria que

além dos cursos de graduação, também há cursos técnicos e ensino médio. Abriga escolas públicas e particulares, nos mais variados níveis (infantil, fundamental e médio), sendo elas: Colégio Estadual Profª Edna May Cardoso, Escola Estadual de Educação básica Profª. Margarida Lopes (maior escola de camobi), Colegio Riachuelo (colégio particular), e dentre as municipais estão: Escola Municipal de Ensino Fundamental Júlio do Canto, Escola Municipal de Ensino Fundamental Renato Nocchi Zimmerman, Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Gabriel Bolzan, Escola Municipal de Ensino Fundamental Lívia Menna Barreto, Escola Municipal de Ensino Fundamental Vicente Farencena, Escola Municipal de Ensino Fundamental Antonio Gonçalves do Amaral, Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Helena.

O bairro Camobi possui uma posição vantajosa no que diz respeito ao transporte, pois compreende o itinerário de um grande número de linhas municipais e intermunicipais, como Porto Alegre, Restinga Seca, Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul, Caxias do Sul, entre outras, considerado o único bairro da cidade que possui uma pequena estação rodoviária de venda de passagens e embarque e desembarque de passageiros, além do bairro Nossa Senhora de Lourdes onde se localiza a rodoviária da cidade.

Já a respeito de linhas de ônibus interurbanas também tem várias linhas disponíveis para o bairro, são elas: Camobi, Carlos Gomes, Cohab Fernando Ferrari, Universidade Faixa Velha, Universidade Faixa Nova, Bombeiros Faixa Velha. Sendo que a linha Universidade e Bombeiros é para atender principalmente a UFSM (Universidade Federal de Santa Maria) e como linha interna,

que circula por ruas do bairro, se tem a Circular Camobi. O bairro é a principal ligação do município com o centro do Estado.

As estruturas presentes na localidade, como a Base Aérea, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e empresas de diversos segmentos demonstram a sua relevância para a cidade.

## **5. Resultados e discussões**

No que se refere ao crescimento e desenvolvimento do bairro Camobi, percebeu-se a importância da Universidade Federal de Santa Maria e da Base Aérea, especialmente, no que tange a infraestrutura urbana, a economia, a política, etc. Isto se deve porque, especialmente a instalação da UFSM, requer condições necessárias ao bom funcionamento e atendimento de condições básicas ao desenvolvimento proporcionado por esta instituição. Além disso, o público alvo da UFSM, optou, na sua maioria, por residir próximo a instituição e, como público (universitários e funcionários) que está em contato com questões socioeconômicas diariamente, requer e busca melhorias de condições de seus governantes, sejam eles, municipais, estaduais ou federais.

Desta forma, alicerçados ao público atingido pela Base busca e reivindica bons serviços. Assim, observa-se a boa infraestrutura comercial do bairro, cujos empresários sabem do público “consumidor” exigente e, faz melhorias de estrutura e serviços prestados.

Viu-se algumas necessidades que o bairro tem em relação a saneamento básico e ambiental, o qual é observado em áreas mais antigas do bairro e nos novos loteamentos. Isto se deve ao tempo das instalações e a falta ou estarem incompletas, respectivamente. Além disso, umas das principais reivindicações que devem ser analisadas é a melhoria nas paradas de ônibus e no transporte coletivo, oferecendo melhores condições de trafegabilidade. Observa-se que as linhas que contemplam a UFSM e a BASE AÉREA (pelo trajeto da BR-509: Faixa Velha de Camobi; e a RSC-287: Faixa Nova de Camobi) em horário de pico provoca filas e prejudica o trânsito. Assim, uma reivindicação constante é ao aumento de linhas que contemplam a circulação de pessoas que residem no bairro em direção ao centro da cidade.

Devido a presença da UFSM e da Base Aérea, a população aumentou consideravelmente, nos últimos anos, ocasionando um impacto imediato em todas as atividades relacionadas ao bairro, devido a isso aumentou-se a construção de prédios e casas de maneira a atender a população que chega ao bairro. Em relação ao transporte nota-se que faltou planejamento para atender toda a população e evitar transtornos já que aumenta consideravelmente o fluxo de veículos que trafega pelo bairro.

## 6. Referências Bibliográficas

ANTONELLO, Lize. Corsan abre licitação para implantar rede de esgoto em Camobi. **Jornal Diário de SM**. Disponível em: <<http://www.clicrbs.com.br/especial/rs/dsm/19,18,2960876,Corsan-abre-licitacao-para-implantar-rede-de-esgoto-em-Camobi.htm>>. Acesso em: 22 de jun. 2012.

BELTRÃO, R. **Cronologia histórica de Santa Maria e do extinto município de São Martinho**. Santa Maria: Palotti, 1958.

CAMOBÍ, UM “BAIRRO-CIDADE”. **Jornal “A Razão”**. Disponível em: <<http://arazao.com.br/geral/camobi-um-%E2%80%9Cbairro-cidade%E2%80%9D/>>. Acesso em: 28 de jun. 2012.

COMIN, F. V. Estudo da expansão territorial urbana e do uso do solo urbano nas três principais vias do Bairro Camobi – Santa Maria/RS. **Revista Discente Expressões Geográficas**, Florianópolis, n. 6, ano VI, p. 265, junho de 2010.

COMIN, F. V.; DA ROCHA, L. H. M. **Evolução Urbana do Bairro Camobi – Santa Maria/RS: um estudo de caso**. Disponível em: <<http://xiisimpurb2011.com.br/app/web/arg/trabalhos/ce2eeebbcf2cf4eb728e9a6236952b6d.pdf>>. Acesso em: 25 de jun. 2012.

DOS SANTOS, E. B; FIGUEREDO, V. D. M. Diagnóstico Socioeconômico com Ênfase às Migrações na Vila Jardim, no Bairro Camobi, em Santa Maria, RS. **Revista Disc. Scientia**, Santa Maria, v. 8, n. 1, p. 21-39, 2007.

GOMES, T. C.; RIFFEL, E. S.; PITTELKOW, G. C. ; PAUL, C. R. Caracterização e Espacialização dos Depósitos Tecnogênicos no Bairro Camobi: subsídio ao planejamento urbano do município de Santa Maria – RS. **Revista Geonorte**, v. 2, n.4, p.276 – 288, 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em:<<http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acesso em : 22 de jun. 2012.

KLARMANN, H.; FRIEDERICH, J. **Diagnóstico Urbano, Rural e Ambiental do bairro e distrito de Camobi – Santa Maria.** Departamento de Geociências. UFSM.1990. (mimeografado).

PREFEITURA DE SANTA MARIA. Disponível em:<<http://www.escriitoriodacidade.net.br/>>. Acessado em: 25 de jun. 2012.

SZYMCZAK, D. A.; SCHUMACHER, M. V.; BRUN; F. G. K. et al. Percepção dos Impactos Ambientais dos Moradores das Margens da Sanga Lagoão do Ouro- Bairro Camobi- Santa Maria, RS. In.: VIII CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, **Anais**, Caxambu – MG, 2007

## Instruções gerais

1. A Série Cadernos do CR Campeiro é um veículo de divulgação técnico profissional nas áreas de abrangência do Sistema CR Campeiro desenvolvido pelo Laboratório de Geomática do Departamento de Engenharia Rural da Universidade Federal de Santa Maria.

2. O objetivo da Série Cadernos do CR Campeiro é o de publicar trabalhos técnicos científicos e de experiências profissionais, que tenham explicitamente utilizado funções do programa.

3. A Série Cadernos do CR Campeiro publicará trabalhos preferencialmente em português, podendo publicar também trabalhos em outras línguas, a critério do Editor.

4. A edição da Série Cadernos do CR Campeiro será coordenada pelo Professor vinculado ao Laboratório de Geomática/UFSM, com a participação de um representante do Departamento de Engenharia Rural/UFSM, de um representante do Programa de Pós Graduação em Geomática/UFSM, de um representante do Curso Superior de Tecnologia em Geoprocessamento/UFSM, de um representante Programa de Pós Graduação em Agricultura de Precisão/UFSM, que em seu conjunto constituirão o Corpo Editorial da Série.

São atribuições do Editor:

I. Supervisionar a organização da Série Cadernos do CR Campeiro para publicação;

II. Zelar pela qualidade gráfica e editorial da Série;

III. Fazer cumprir os prazos de sua impressão gráfica, quando for o caso;

IV. Estimular as publicações junto ao corpo docente e discente dos Cursos de Pós-Graduação em Geomática, do Programa de Pós Graduação em Agricultura de Precisão/UFSM e Superior de Tecnologia em Geoprocessamento, bem como estabelecer contato com pesquisadores instituições afins e usuários do Sistema, no intuito de viabilizar a publicação de artigos e trabalhos.

5. A Série Cadernos do CR Campeiro contará com um corpo de revisores, de caráter voluntário, que terá como principal atribuição a revisão de cada artigo/trabalho submetido para a publicação.

O Corpo de revisores será constituído por Professores de Instituições de Ensino Superior e Pesquisadores de Instituições de Pesquisa.

Cada trabalho antes de sua publicação será submetido à análise prévia de 3 (três) membros do comitê revisor.

6. A responsabilidade pela matéria publicada na Série Cadernos do CR Campeiro é do(s) seus(s) autor(es), podendo ser reproduzida total ou parcialmente com indicação da fonte.

7. Cada número da Série terá no mínimo cinco (5) exemplares impressos para fins de arquivamento na Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Rurais, na Biblioteca do Colégio Politécnico da UFSM e na Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Maria.

## Instruções para os Colaboradores da Série Cadernos do CR Campeiro

A fim de tornar mais eficiente o preparo de cada número da série, toda e qualquer matéria destinada à publicação deve ser enviada ao Editor da Série Cadernos do CR Campeiro em cópia legível, com margens espaçosas (esquerda 2cm, direita 2cm), espaço entre linhas “1.5”, fonte “Arial”, tamanho “9”, de modo a permitir anotações de revisão e diagramação. O texto deverá ser entregue com alinhamento “Justificado”.

As citações com mais de quatro linhas devem ser destacadas do texto normal em um novo parágrafo, reduzindo o espaço entre linhas para “simples”. As notas de pé-de-página deverão ser breves e excluir simples referências bibliográficas; estas devem ser incluídas no texto principal entre parêntesis, limitando-se ao sobrenome do autor, ano e páginas, como, por exemplo: (Moura, 2003) A referência completa deverá ser indicada nas REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, conforme o seguinte modelo:

### *Livro*

MOURA A.C.M. Geoprocessamento na gestão e planejamento urbano. Belo Horizonte: Ed da Autora, 2003. 294p.

### *Capítulo de livro*

GIOTTO, E. e SEBEM, E. Sistematização de Áreas. In: \_\_\_\_\_. A topografia com o Sistema CR – TP0 6.0. Santa Maria : UFSM, CCR, Departamento de Engenharia Rural : FATEC, 2001. Cap. 21. p. 329-348.

### *Artigo científico*

CAMBARDELLA, C.A. et al. Field-scale variability of soil properties in Central Yowa soils. Soils Science of America Journal. V.58, 1994. p 1501-1511.

### *Dissertações*

ANTUNES, M. U. F. Análise da Evolução Espaço-Temporal da produtividade de uma lavoura de soja (*Glycine max(L.)Merril*): Estudo de caso. Santa Maria, RS. 2006. 71f. Dissertação (Mestrado) Programa de Pós Graduação em Geomática, Universidade Federal de Santa Maria – Santa Maria, 2006.

### *Página da Internet*

CAMPO, P. Agricultura de Precisão: Inovações do Campo, Piracicaba 2004. Disponível  
[http://www.portaldocampo.com.br/inovacoes/agric\\_precisao03.htm](http://www.portaldocampo.com.br/inovacoes/agric_precisao03.htm). Acesso em: 26 set. 2004.

Deve-se evitar o uso de negritos, itálicos e sublinhados, bem como o uso de tabulações que afetem a diagramação do texto.

Os quadros, gráficos, figuras e fotos devem ser apresentados em folhas separadas, numerados e titulados corretamente, com indicação de seu lugar no texto e de forma pronta para impressão.

Solicita-se o envio de uma cópia impressa e outra por meio eletrônico ao editor da Série Cadernos do CR Campeiro.